

BITTENCOURT, Antônio Clemente Ribeiro

*gov. AM 1908-1912.

Antônio Clemente Ribeiro Bittencourt nasceu em Manaus no dia 23 de novembro de 1853, filho do tenente José Ferreira Bittencourt e de Damiana Filipa de Sousa.

Fez os primeiros estudos na cidade natal, com o professor Irênio Porfírio da Costa e outros professores particulares. Durante a Guerra do Paraguai (1864-1870), alistou-se na tropa de Manaus, ali servindo como alferes de guarnição. Após servir o Exército, prestou concurso para o preenchimento de uma vaga de guarda aduaneiro em Manaus, tendo sido aprovado em primeiro lugar. Permaneceu pouco tempo no cargo, por ter sido classificado, também em primeiro lugar, para o posto de amanuense da Secretaria Geral da província do Amazonas, onde iniciou longa carreira.

Ingressando na política como membro do Partido Democrata, foi três vezes eleito deputado estadual no Amazonas. Em 1896, diante da cisão de seu partido chefiada pelo coronel Emílio José Moreira, ficou com a oposição. Mais tarde foi secretário-geral do Amazonas no governo Silvério Nery (1900-1903). Em 1903, com o apoio de Nery, foi eleito senador pelo Amazonas, mas sua vitória foi anulada pela Comissão dos Cinco, que, apoiada pelo político gaúcho José Gomes Pinheiro Machado, deu a vitória a José da Costa Azevedo, o barão de Ladário, após acirrada disputa no plenário do Senado Federal. De volta ao Amazonas, foi indicado vice-governador do estado na chapa do coronel Antônio Constantino Nery, e assumiu o cargo em 23 de julho de 1904. Com o afastamento do titular, como se encontrasse oficialmente adoentado, em 19 de novembro de 1907 o governo amazonense foi assumido interinamente pelo presidente da Assembleia Legislativa, coronel Raimundo Afonso de Carvalho, que exerceu o cargo até o final do quadriênio, em julho de 1908.

Nesse mesmo ano Bittencourt foi eleito governador do Amazonas. Tomou posse em 23 de julho de 1908, tendo recebido apoio do Partido Democrata e do governo do presidente da República Afonso Pena (1906-1909). Em 15 de março de 1910, presidiu a sessão solene de instalação dos cursos da Escola Universitária Livre de Manaus, futura Universidade de

Manaus, que havia sido criada por decreto no ano anterior.

Ao longo de seu governo sofreu forte oposição do senador gaúcho Pinheiro Machado e tendeu a apoiar a Campanha Civilista, lançada em 1910 por Rui Barbosa, então candidato à presidência da República em oposição ao marechal Hermes da Fonseca, apoiado senador gaúcho. Em outubro de 1910, a capital do estado chegou a ser bombardeada por tropas federais. No dia 8 daquele mês, teve de deixar o cargo e seguiu para Belém. O vice-governador Antônio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto assumiu o governo em seu lugar, mas Bittencourt, apoiado pelo presidente Nilo Peçanha (1909-1910), conseguiu reassumir o governo estadual no dia 31 do mesmo mês, após deliberação favorável do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em 22 de dezembro de 1912, em virtude de forte oposição política, foi deposto por um golpe militar. Uma junta governativa policial-militar foi então estabelecida, integrada por José Onofre Cidade, Fragoso Monteiro e Amâncio Clementino Fernandes. No dia seguinte, o governo do Amazonas voltou a ser assumido por Antônio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto. Este permaneceu no cargo até 1º de janeiro de 1913, quando tomou posse o novo governador Jônatas de Freitas Pedrosa, que permaneceria quatro anos à frente do Executivo amazonense.

Foi ainda presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas e aposentado como oficial maior da Secretaria Geral do estado.

Faleceu em Manaus no dia 3 de março de 1926.

Foi casado duas vezes, em primeiras núpcias com Antônia de Andrada Bittencourt, com quem teve três filhos. Do seu segundo casamento, com sua prima Amélia de Sousa Bittencourt, teve vários filhos.

Inoã Pierre Carvalho Urbinati

FONTES: ASSOC. BRAS. EDU. MUSIC. Disponível em:

<<http://abemnorte.ufam.edu.br/ufam.htm>>. Acesso em: 29/3/2011;

BITTENCOURT, A. *Dicionário*; Blog Coronel Roberto. Disponível em:
<<http://catadordepapeis.blogspot.com/2010/10/bombardeio-de-manaus-centenario.html>>. Acesso em: 23/3/2011; CASA CIVIL AMAZONAS. Disponível em: <http://www.casacivil.am.gov.br/programas_02.php?cod=2223>. Acesso em: 21, 28/3/2011; PLANALTO. Disponível em:
<<http://www4.planalto.gov.br/informacoespresidenciais/nilo-pecanha>>. Acesso em: 28, 29/3/2011. Portal Amazônia. Disponível em:
<<http://www.portalamazonia.com.br/secao/amazoniadeaz/interna.php?id=484>>. Acesso em: 23/3/2011).